

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO EXERCÍCIO DE 2007

Para a elaboração deste relatório foram considerados o Balanço Analítico, a Demonstração de Resultados Analítica, bem como, o Balancete Analítico e o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, referentes a 31 de Dezembro de 2007. A fim de estabelecer uma trajectória da evolução da performance económica e financeira da Cooperativa foram, igualmente, tomados como referencia o Balanço e a Demonstração de Resultados do exercício de 2006.

De salientar que a execução do exercício de 2007, à semelhança de 2006 e 2005, foi acompanhada pelo trabalho de Revisão de Contas, realizado pelo Dr. António Zózimo.

1- BALANÇO ANALÍTICO

ACTIVO

Analisando, em primeiro lugar, o Balanço Analítico de 2007 e, comparando-o com o Balanço do ano anterior, verifica-se que o valor do activo líquido sofreu um decréscimo de 11,9%, resultado de um acréscimo de 12,5% do activo fixo e de um decréscimo de 10,3% do valor activo circulante.

Observando, mais detalhadamente, as rubricas que compõem as contas do **Activo Fixo** verifica-se que o valor do Imobilizado Líquido passou de €135.110,87, em 2006 para €151.981,66, em 2007. As amortizações foram realizadas de acordo com as taxas definidas legalmente, sendo calculadas pelo método das quotas constantes sem duodécimos.

A conta 421 – Terrenos e Recursos Naturais reflecte o valor do terreno sito em Palmela, na freguesia do Poceirão, adquirido no início de 2004.

Ao longo deste exercício realizaram-se alguns investimentos: dois portáteis Toshiba e software para a Guiné, destinados a apoiar os projectos 40-318 - Hortipesca e 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento; um projector de vídeo adquirido no âmbito do projecto 30-282 Migrações-Dupla Oportunidade, e no âmbito do Projecto “Cativar” financiado pelo Programa Escolhas foi adquirido mobiliário, seis computadores, seis monitores, um portátil, software, 3 impressoras, uma máquina de filmar, e uma câmara digital destinados a apoiar o projecto “Cativar” da Quinta dos Barros.

Durante este último ano não foram realizados investimentos financeiros, assim nesta conta a rubrica Empresas associadas regista um valor de 3.990,38€, resultado da participação da INDE no capital da empresa PROREGIÕES; o valor de 99,76€, da rubrica Títulos e outras aplicações financeiras diz respeito à participação de capital na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

O decréscimo de 10,3% do valor do **Activo Circulante** resulta essencialmente da redução em 22,4% do Total das Dividas de Terceiros, mas por outro lado obtivemos uma valorização em mais de 100% nas aplicações de tesouraria, nomeadamente nos títulos de Fundos do Montepio Geral .

Relativamente á rubrica Dividas de Terceiros de médio e longo prazo, mantêm-se a provisão para clientes de cobrança duvidosa de médio e longo prazo, referente aos clientes IPD-SA,

Delos Constellation e Inveteste.

Importa aqui salientar que, de acordo como o trabalho de Revisão de Contas, iniciado em 2003, optou-se por uma nova metodologia no que respeita aos financiamentos obtidos pela INDE. Assim, o saldo da conta clientes – conta corrente, passa a reflectir exclusivamente as prestações de serviços materializadas sob a forma de documento de factura, e na conta 2685 – Projectos / Financiadores passam a estar registados todos os saldos dos Projectos financiados pelo Estado Português, acordados sob a forma de Termo de Aceitação e reembolsados através de DMD - Declarações Mensais de Despesa, assim como, os contratos com a Comunidade Europeia, reembolsados segundo relatórios técnicos e financeiros de execução.

Desta forma o saldo da conta clientes – conta corrente justifica-se, em parte pelas dividas:

- da ADREPES - € 22.778,78, referente ao reembolso das Declarações Mensais de Despesa, (DMD), deduzidas do avanço do Projecto 20-304 - Equal PROVE;
- Espiga, Crl – € 6.158,83 - facturação do Projecto 50-289, 50-290 e 50-309 no âmbito do Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social;
- ACVER - € 600,00 – prestação de serviços de Rosa Tavares no âmbito à missão de acompanhamento da CRP - Comissão Regional de parceiros da Ilha do Fogo - Cabo Verde;
- Associação Humanitária p/ a 3ª Idade Dª Ana Pacheco - €664,00, relativos à cedência das instalações de Odemira;
- da Associação de Mulheres Contra a Violência - €2.514,50, referente à 1ª tranche no âmbito da avaliação do Projecto Progrid; e
- €16.405,86, do FIDA, relativos a uma missão realizada pelo técnico Pierre Yves Legal e Samuel Thirion em Cabo Verde.

O saldo desta conta, no final deste exercício é na nossa opinião cobrável.

A conta Outros Accionistas / Sócios reflecte o valor de um empréstimo realizado, em 1997, ao sócio Eduardo Baptista, ainda não regularizado.

Na conta 24 - Estado e Outros Entes Públicos consta o montante a recuperar do Estado relativo aos seguintes impostos:

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado, que vai ser deduzido com a substituição das declarações. Há ainda um montante de pagamentos por conta/especial a recuperar dado que a isenção de IRC tem efeitos retroactivos.

A rubrica Outros Devedores resulta de saldos devedores de alguns parceiros, bem como, de avanços realizados a alguns trabalhadores, não documentados no final do exercício, (2681 e 2682).

Na conta 2684 – Despesas de Projectos a Reembolsar estão os valores a receber do Programa Equal e a reembolsar aos parceiros, dos Projectos IDEIAS e e-Change.

Tal como referido acima a conta 2685 – Projectos / Financiadores demonstra os saldos dos Projectos Financiados, (que até 2003 estavam registados na conta 21). Assim, os saldos destas subcontas dizem respeito a:

- €29.367,88, saldo final do projecto 20-251 U.R.G.E.N.T.E. que terminou em Junho de 2006, ainda não regularizado a esta data;
- €3.941,83, Fundo Europeu para os Refugiados – saldo final do Projecto “Terra em Mim II”

- (2004), ainda não regularizado a esta data;
- €43.993,82 - Projecto Equal IDEIAS – Acção 2 – Saldo Final, ainda não regularizado a esta data;
 - €24.834,58 - Projecto Equal e-Change – Acção 2 – Saldo Final, ainda não regularizado a esta data;
 - €14.913,00 – Projecto Construção do Centro Comunitário de Lautem, financiado pelo IPAD, correspondentes a nove meses de execução do Projecto em 2006 – saldo final, ainda não regularizado a esta data;
 - €120.443,46 – Projecto 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento, financiado pela CE – correspondente a €96.817,41 valor do segundo pagamento intermédio e €23.626,05 saldo final, devidos com a apresentação do segundo e último relatório financeiro;
 - €27.142,55 – Projecto Média da Confluência, correspondente ao valor dos relatórios técnico e financeiros apresentados;
 - €14.200,00 – Projecto Acção Vida contra a Sida, financiamento IPAD, saldo final, correspondentes a 80% de 9/12 a executar em 2007;
 - €9.262,80 – Projecto POEFDS EFA – Instalação e Reparação de Computadores, de Odemira, correspondentes a reembolso de DMDs de 2007;
 - €70.182,30 – Projecto 40-318 – Hortipesca – Segurança Alimentar, Guiné-Bissau, financiado pela CE – valor final previsto e devido com a apresentação do 3º e último relatório financeiro;
 - €5.462,00 – 50302 Projecto Vivre, valor correspondentes a saldo final, ainda não regularizado a esta data.

A conta 264 - Subscritores de Capital diz respeito a capital subscrito pelos membros da INDE, que ainda não foi realizado e totaliza €6.724,80.

A Conta 18 – Títulos Negociáveis – outras aplicações de Tesouraria demonstra a 31-12-2007 o valor de €4.427,09 referente a:

- 1 título de Fundos Multi-Gestão Montepio Geral;
- 1 título Montepio Geral Acções;
- 22 títulos de Fundos Multi-Gestão Dinâmica Montepio Geral;
- 8 títulos Montepio Geral Acções; e
- 40 títulos Multi-Gestão Montepio Geral.

O saldo da conta 12 - Depósitos bancários é constituído pelo somatório dos saldos das contas em Euros (contas gerais da INDE e contas específicas dos Projectos nacionais, financiados pelos Programas Operacionais) e das contas em moeda estrangeira (Dólares), sediadas na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, Millennium BCP, Montepio Geral e Santander Totta..

Este saldo encontra-se de acordo com a evolução normal desta conta, ao longo dos anos de actividade da Cooperativa.

A conta 11 - Caixa é, também, dividida em várias subcontas sendo, o seu valor, o resultado da soma dos saldos das caixas da sede (Euros e moeda estrangeira: USD e AUD) e das caixas das várias delegações (Odemira, Timor Leste, Guiné Bissau e Quinta dos Barros), no ultimo dia deste exercício.

A Conta 271 Acréscimo de Proveitos, no valor de €98.830,00, refere-se a: €94.824,00 – Jornal Pessoas e Lugares; €3.456,00 – 20.277 Projecto Escalada da AMCV, €550,00 – 40255 – Conta

BCP Solidariedade; €541,45 – Equal Ideias; €4.121,82 – 20304 Parceria ADREPES; €1.859,42 – 20321 DGACCP Equal; €25.279,33 – 30280-Palavras p Desenvolvimento; €9.212,49 – 40318 – Segurança Alimentar; €2.970,98 – 40338 – Internews; €2.881,54 – 50302 – Vivre; €2.439,64 – CIDM – Proj.Implicações; €2.041,21 – POEFDS Activos; €12.886,42 – POEFDS EFA.

A conta 272 – Custos Diferidos, no valor de €7.460,62 reflecte o diferimento de custos de 2007 para 2008 dos seguros das viaturas da INDE e de saúde dos trabalhadores, pagos em 2007, na parte em que o custo se reporta ao ano seguinte.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Reportando a análise sobre as rubricas do Capital Próprio e Passivo, verifica-se que se registou um aumento de 3,13% no total do Capital Próprio, a par, de um decréscimo de 20,48% das contas do Passivo.

CAPITAL PRÓPRIO

Ligeiro aumento do Capital resulta de um pequeno acréscimo do capital social da INDE em 500€ (totalizando nesta data 33 cooperadores na Cooperativa) contudo, o Capital Próprio negativo está influenciado pelos Resultados Negativos do Exercício no valor €65.917,18.

PASSIVO

Examinando mais detalhadamente as contas do **Passivo**, mantêm-se a Provisão para impostos, no valor de € 56.063,00, relativa ao calculo da Pró-Rata do IVA, que deveria ter sido aplicada em 2002, 2003 e 2004.

Verifica-se um saldo de €198.205,91 na conta de Dividas a Instituições de Crédito, resultantes da utilização de duas contas caucionadas, nomeadamente, do Banco Millennium BCP, (€98.505,52) e da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, (€99.700,00).

O saldo da conta Fornecedores - conta corrente, €173.960,67 está relacionado com a diversificação das operações desenvolvidas pela Cooperativa e, com o grande número de actividades realizadas nos últimos meses do ano, sendo os maiores fornecedores: a Saga Travel, Lda, a par das Tipografias. Empresa Diário do Minho e Silvas, Crl, sendo o prazo de pagamento acordado com os nossos fornecedores é de 30 dias. De salientar que nesta conta estão expressos os valores a reembolsar aos parceiros dos projectos Equal E.Plus, IDEIAS, e e-Change, a realizar aquando do reembolso por parte do Gabinete de Gestão.

Na conta 2551.2 – empréstimo do cooperador Samuel Thirion, destinado a fazer face ao pagamento de despesas efectuadas no âmbito do Projecto U.R.G.E.N.T.E foi amortizado parte do empréstimo, sendo o seu saldo actual de €22.650,00.

A Conta 239 – Outros empréstimos = €56.429,76 reflecte o saldo do empréstimo realizado pelo

cooperador Samuel Thirion - €34.651,67, destinado à aquisição do terreno do Poceirão, em Palmela e € 21.778,09 do mesmo cooperador – empréstimo concedido em Maio de 2005 destinado a superar dificuldades de tesouraria.

A conta 2611 - Fornecedores de Imobilizado c/c reflecte o valor de aquisição de 2 computadores e 2 softwares adquiridos no âmbito do projecto 40318-.Seg.Alimentar Hortipesca.

A conta 24 - Estado e Outros entes Públicos reflecte as retenções de imposto sobre o rendimento de capitais, prediais, trabalhadores dependentes e independentes de Setembro a Dezembro de 2007, assim como, as contribuições para a segurança social, respeitantes aos meses de Setembro a Dezembro de 2007 e ao subsídio de Natal.

O montante de €204.056,59, da rubrica outros credores, diz respeito, ao valor da conta 2622 - subsídios de Natal dos trabalhadores da INDE, devidos em Dezembro de 2007 e pagos em Março de 2008; a honorários a pagar a colaboradores/formadores externos e parceiros da INDE relativos a trabalhos realizados nos últimos meses do ano e às formações facturadas, mas não pagas a essa data. Nestas contas (2681 e 2682) também estão reflectidas as despesas, a reembolsar, realizadas pelos nossos técnicos no âmbito de vários projectos.

Esta conta também expressa os montantes a devolver de Projectos, assim, o saldo credor da conta 2685 e da 211 refere-se a:

- a conta 2685.9 da Direcção Geral de Formação Vocacional – Centro RVCC reflecte um saldo credor no valor de € 9.047,93, correspondentes às despesas não aceites em sede de saldo final de 2004 pela DGFV e pelo PRODEP, pelo facto de terem sido efectivamente pagas após 45 dias do fecho do Projecto;
- a conta 2685.42 da Direcção Geral de Formação Vocacional – Centro RVCC reflecte um saldo credor no valor de €2.461,73, correspondentes às despesas não aceites em sede de saldo final de 2003 pela DGFV e pelo PRODEP, pelo facto de terem sido efectivamente pagas após 45 dias do fecho do Projecto;
- a conta 2685.18 apresenta um saldo credor no valor de €122.406,00 – montante a devolver à Comissão Europeia, que corresponde ao valor não executado do Projecto 30-257 – Solidariedades Locais Norte / Sul, que terminou em Fevereiro de 2006;
- a conta 2685.49 apresenta um saldo credor no valor de €1.596,80, 40338-Timor Radio Connect, financiado pela Comunidade Europeia/Internews, valor correspondente à previsão de custos nos meses de Novembro e Dezembro 2007;
- a conta 211 apresenta um saldo credor no valor total de €1.802,76, referente a valores recebidos a mais e a devolver às entidades quando o solicitarem.

Dentro da rubrica Acréscimos e Diferimentos, a conta 273 - Acréscimos de Custos = €126.204,44, reporta-se a provisões para remunerações a liquidar em 2008 (mês de férias e subsídio de férias) ao pessoal e respectivos encargos sociais, bem como, a honorários de consultores externos, ajudas de custo a liquidar e a despesas afectas a vários projectos que só ocorrerão em 2008, mas que devem ser contabilisticamente consideradas como custo deste exercício, respeitando o principio da especialização.

2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Passando a analisar a Demonstração de Resultados Analítica, que resume os Custos e os

Proveitos obtidos no exercício de 2007, observamos que os resultados operacionais atingiram um valor negativo de €43.788,90.

Os **Custos Operacionais** diminuíram em 21,36%, em relação ao ano anterior, assim como, os **Proveitos Operacionais** reflectem um decréscimo de 25,9%.

Assim, no exercício de 2007, verificou-se uma diminuição de 20,83% em Fornecimento e Serviços Externos.

A conta 64 - Custos com o pessoal, (que inclui as remunerações brutas dos trabalhadores dependentes, subsídio de refeição, encargos sociais, seguros e medicina do trabalho), diminuiu em 13,80%, devido à redução do quadro de pessoal, que se alterou de 23 para 20 o número de trabalhadores dependentes. Também não se registaram aumentos salariais durante este exercício.

A conta 66 – Amortizações de Imobilizado Corpóreo, reflecte o montante das amortizações de 2007 realizadas de acordo com as taxas definidas por lei.

A conta 63 – Impostos, inclui o imposto municipal sobre veículos, e as taxas e imposto de selo.

Na conta 65 – Outros Custos Operacionais, = €21.900,55. Nesta conta está expresso o valor pago sob a forma de quotização à Plataforma Portuguesa das ONGD, (€300,00); e.

€21.600,55 diz respeito aos valores de bolsas de formação, dos cursos: 50327 - EFA – Instalação e Reparação de Computadores, de Odemira, e 50328 – POEFDS “Activos”, que finalizou em Junho de 2007.

A conta 68 - Custos Financeiros este ano obteve um pequeno decréscimo de 6,20%, sendo ela composta pelas seguintes rubricas: Juros e custos similares, que inclui os juros suportados com empréstimos bancários, associados ao recurso de contas caucionadas e empréstimos de tesouraria, (destinados a suprir dificuldades de tesouraria, inerentes aos desfasamentos entre os custos e as receitas dos projectos). Esta conta também inclui as diferenças de câmbio desfavoráveis, serviços bancários e o custo com garantias bancárias obrigatoriamente constituídas para a execução de contratos celebrados com o IDRHa, nomeadamente o Projecto 20-316 – RE.CI.PRO.CO, e o 20-241 – Jornal Pessoas e Lugares 2006/2008.

Para a conta 69 – Custos e perdas extraordinárias = €17.820,97 contribuem, em grande medida:

- €15.159,94 – multas e penalidades fiscais e não fiscais;
- €2.115,51 - referente às correcções relativas a exercícios anteriores.

Os **Proveitos e Ganhos Operacionais** revelaram um decréscimo de € 429.432,62, correspondendo a 26,77% face ao ano anterior.

Dentro desta grande rubrica, as prestações de serviços somaram €185.015,43, revelando um decréscimo de 31,14%. Esta conta espelha as facturações nacionais: o Jornal “Pessoas e Lugares”, pela última facturação em Junho/2007 do Projecto RE.CI.PRO.CO. financiado pelo IDRHa e o Projecto/Programa PROGRIDE à AMCV - Associação de Mulheres Contra a Violência. Da facturação a organismos internacionais temos FIDA, missões de curta duração

realizadas pelos técnicos/cooperadores Pierre Haas, Pierre-Yves Legal e Samuel Thirion.

Cerca de 79,89% dos **Proveitos Operacionais** resultaram de Subsídios à Exploração atribuídos pelas entidades promotoras dos projectos, nomeadamente:

	SUBSIDIOS A EXPLORACAO DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBL.	938.486,86
		938.486,86
1	PROVE PARCERIA ADREPES	34.719,88
2	40-318-SEGURANÇA ALIMENTAR	79.394,79
3	MANTEIGA KARITE - GRET	4,00
60	RECONSTRUIR TIMOR CE	45.635,98
63	PALAVRAS P/O DESENVOLV.-G.BISS	82.152,95
65	EQUAL-IDEIAS 20301	138.953,67
66	MIGRAÇÕES-DUPLA OPORTUNID N/S	57.918,57
67	EQUAL E-CHANGE	118.982,71
68	VIVRE	8.343,54
70	20305-EFAS QTA BARROS	34,33
71	CIDM-PROJ.IMPLICAÇÕES	0,00
73	20-317 PLANO FORMAÇÃO 05/06	1.270,92
74	30-280 PALAVR P/ DESENV IPAD	5.455,82
78	20-321 DGACCCP EQUAL MD	5.138,73
80	POEFDS-EFA	93.514,55
81	POEFDS ACTIVOS	23.106,32
82	30-282 MIGRAÇÕES IPAD	273,98
83	40-329 IPAD ACÇÃO VIDA SIDA	55.805,58
84	40-318 IPAD HORTIPESCA	63.499,33
85	30-333-Educação Co-Desenvolv.	129.172,66
86	Fundação Luso Americana	3.000,00
87	40-341 - STNLS GB	9.776,76
88	Internews Radio Timor Connect	23.128,73
89	PROGRAMA ESCOLHAS	59.566,92
90	CLAI-Cent.Loc.Apoio Imigrante	3.000,00
91	IEFP ESTAGIO Q.BARROS	1.909,54

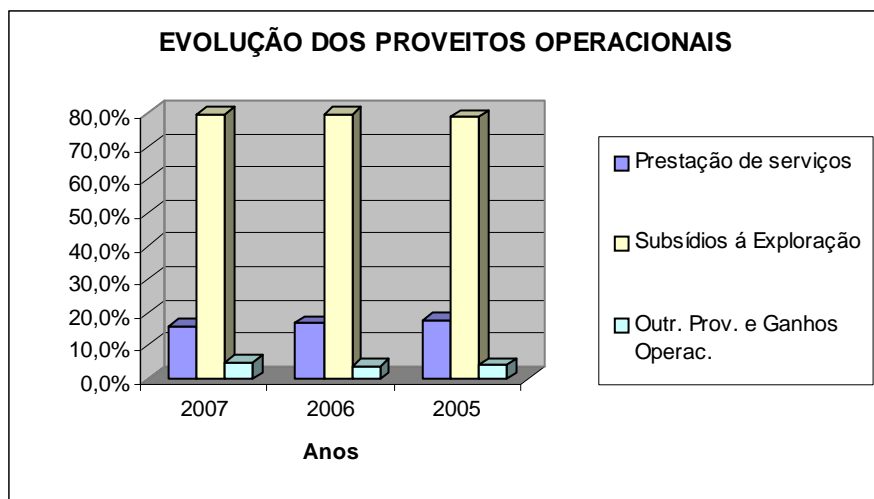


GRÁFICO 1

A conta **76 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais** diz respeito ao reembolso de bilhetes de avião e despesas, por parte das entidades financiadoras (€2.905,34).

Os **Donativos**, no valor de €48.075,07, recebidos destinados a Timor Leste e Guiné Bissau, foram realizados sob a forma de mecenato, em resultado das campanhas de recolha de fundos, realizadas em 2007 e do donativo realizado pelos trabalhadores da INDE deslocados nestes dois países. Foram também classificados nesta conta os donativos de instituições como segue:

76	Donativos	48.376,30
	de particulares:	14.219,35
	de Instituições:	41.320,82
	Câmara Municipal de Odemira	500,00
	Duvitec	154,15
	Município Moimenta da Beira	250,00
	20-334 Inclusão pelo Desporto - Fundo Nike	10.416,67
	Fundação Glaxo-Smith Kline	30.000,00

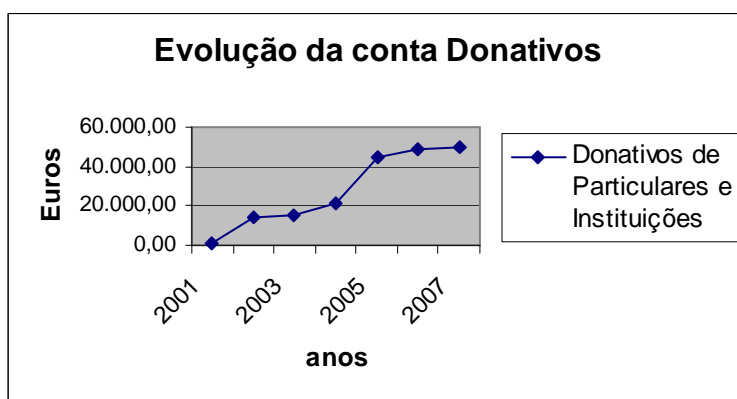


GRÁFICO 2

Os **Proveitos e Ganhos Financeiros**, obtidos pela INDE, em 2007, resultaram, essencialmente, de juros credores obtidos de depósitos bancários, estorno de seguros, diferenças de câmbio favoráveis e ganhos em aplicações de tesouraria.

O saldo da conta 79 **Proveitos e Ganhos Extraordinários** é essencialmente resultado da reavaliação do terreno situado no Poceirão, correcção de provisões e de correcções contabilísticas relativas a exercícios anteriores.

Para concluir a análise da situação económica e financeira da empresa foram calculados alguns rácios:

RÁCIOS:		2007	2006	2005
Liquidez Geral	Ac/pc	0,87	1,06	1,30
Cobertura dos enc.Financ.	RO/Enc.F.	-1,30	1,53	1,35
Autonomia Financeira	cp/at	-0,04	0,02	0,02
Solvabilidade	at/pt	0,96	1,02	1,02
Capacidade de endividamento	pt/cp	1,04	0,98	0,98

Quadro 3: Indicadores económicos

Para a análise da situação financeira a curto prazo foi calculado o rácio de liquidez geral (Activo Circulante/Passivo Circulante), denotando-se um decréscimo destes valores, que vem reforçar a necessidade de um grande rigor na gestão financeira e orçamental ao longo de todo o exercício económico. Torna-se, aqui, importante reforçar que os valores exigíveis a curto prazo – pagamentos ao Estados e a Fornecedores estão sujeitos a prazos de pagamento fixos e obrigatórios, porém os recebimentos por nós previstos a curto prazo, por parte dos nossos clientes e financiadores nem sempre se concretizam nas datas previstas, originando graves problemas de liquidez, imprevisíveis a médio e longo prazo.

Quanto ao rácio de cobertura dos encargos financeiros (Resultados Operacionais/Custos Financeiros), verifica-se um decréscimo da capacidade de cobertura dos encargos financeiros, bastante influenciada pelo decréscimo dos Resultados Operacionais.

A prazo, observando-se a manutenção dos dois rácios de autonomia financeira Autonomia Financeira (capital próprio/activo total) e Solvabilidade (activo total/passivo total) reforça-se a necessidade de rigor e a redução de custos a fim de manter o equilíbrio financeiro da cooperativa.

Assim, podemos constatar um Resultado Líquido do Exercício negativo em €65.917,18 que reflecte o Resultado Operacional negativo de €43.788,90 e Resultados Financeiros Negativos de €32.954,05.

Desta forma verifica-se uma redução da tendência de expansão da Cooperativa que esperamos ser conjuntural. A forte diminuição dos proveitos verificada no ano de 2007 ficou a dever-se à impossibilidade de acesso ao financiamento de projectos através de fundos comunitários previstos no âmbito do programa nacional de cooperação e no Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para 2007-2013, para este a abertura de candidaturas só se verificou no primeiro trimestre de 2008. Reforçamos a necessidade de manter o rigor na gestão financeira e de tesouraria que se encontra bastante condicionada relativamente a situações conjunturais inerentes aos contratos realizados.

Assim, a Direcção da INDE propõe à Assembleia-Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2007.

Lisboa, 29 de Maio de 2008

A Direcção:

Presidente - Rosa Maria de Sousa Tavares Barata Cardoso

Vice - Presidente – Arnaud Pierre de la Tour Landorthe

Vogal – José Luís Santos Monteiro